Junho / 2023 - **Nº 809**

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CELESC

Senge-SC / Sintec-SC / Sindecon-SC

Nova audiência com o Presidente

No dia 12 de junho, estivemos em audiência com o presidente da Celesc, Tarcísio Estefano Rosa, oportunidade em que também estavam presentes o diretor de Planejamento, Controles e Compliance, Marcos Penna; a gerente do DPGP, Ana Beatriz Apolinário Cordioli; o gerente do DPAD, Jorge Luiz Pereira; o gerente do DVGM, Eduardo Perozin; a assistente de comunicação, Ana Dallagnol, e os assistentes da DGC; Hilário Tadeu Fonseca e Ricardo Soares.

Participaram pela Intersindical, o presidente do Senge-SC, Regis Hamilton Coelho; o diretor financeiro do Senge-SC, Carlos Abraham; o diretor do Sindecon, Waldir Kretzer; o presidente do Sintec-SC e coordenador da Intersindical, Mauro Miranda; e o diretor do Sintec-SC, Valdomiro Cardoso.

Foram debatidos os seguintes assuntos:

1 - Plano de Saúde – É muito preocupante para a Intersindical que 1003 empregados ainda não tenham plano de saúde corporativo, em razão, principalmente, ao custo elevado. Após explanações, o presidente informou que a Celos apresentou recentemente à diretoria da empresa proposta de novo plano de saúde para os mais recentes empregados. Não é razoável, que uma companhia do porte da Celesc não ofereça um plano de saúde acessível a todos.

Observamos uma mudança de postura da atual diretoria em relação à anterior no trato da questão e o foco agora é ofertar um plano de saúde mais acessível e opcional, e não apenas focar somente na questão do passivo atuarial. O presidente informou que a empresa está fazendo os estudos complementares necessários, como o custo que a Celesc pode absorver e qual será a participação dos empregados, e apresentar até o início de julho aos sindicatos.

2 - Eleições Celos – Foi informado ao presidente sobre o prazo muito curto; 5 a 12 de junho com um feriado no meio (3 dias úteis) seguido de final de semana, para que os interessados em participar do pleito pudessem providenciar a documentação exigida. Alguns desses documentos demandam prazo de emissão maior que o prazo de inscrição. O presidente da Celesc fará contato com o presidente da Celos a fim de solicitar a prorrogação do prazo. Informamos que não é a primeira vez que esta prática lamentável acontece.

3 - PCS – Mais uma vez informamos ao presidente da Celesc o nosso inconformismo com a demora e a falta de avanços nos trabalhos que estão a cargo do GT. O assunto é complexo e necessita avançar. Conhecer a forma de progredir na carreira é condição básica para o desempenho e satisfação profissional. O presidente colocou que este assunto necessita de uma avaliação mais ampla e de forma estrutural. Foi informado que a diretoria tem que definir quais os encaminhamentos a serem dados tem ao assunto. Entendemos que é preciso definir com brevidade: ou revisão geral do PCS, ou se vai ser feito um novo plano. De qualquer forma, o presidente comprometeu-se a encaminhar o assunto, porém, não informou prazo para o despacho dessa questão.

4 - Diárias – Colocamos a insatisfação dos empregados que viajam com regularidade a serviço sobre os valores para alimentação e também sobre a falta de previsão de periodicidade para o reajuste destes valores. Insistimos que existe espaço para avançar nestes dois quesitos. Concordamos com a mudança para o sistema de hotel conveniado, um avanço em nosso entendimento, porém, insistimos na reavaliação destes dois quesitos. O presidente informou que está sendo realizada uma pesquisa de satisfação entre os usuários e, após compilados os dados, a empresa se manifestará sobre estas demandas.

5 - PLR-2023 – Cobramos novamente do presidente uma resposta à nossa proposta e reclamamos da demora em tratar do assunto, haja vista que praticamente estamos no meio do ano. No nosso entendimento, não é cabível, como nos últimos anos, deixar esta discussão para o segundo semestre. O presidente manifestou-se informando que brevemente enviará a proposta aos sindicatos.

Continuação da reunião da CRH

Reunião realizada nesta data para tratar da pendencias da CRH de 15 de maio. A reunião foi coordenada por Hilario Tadeu da Fonseca, assessor de Relações Sindicais e estavam presentes, pela Intersindical, Mauro Miranda, presidente do Sintec-SC; Valdomiro da Silva Cardoso, representante do Sintec-SC; Ricardo Krause de Souza, representante do Senge-SC; e Marcelo Manoel Gonçalves, representante do Sindecom-SC. Foram tratadas as seguintes pendencias mais urgentes:

1 - Brigada de Incêndio – Foi apresentado um trabalho sobre a Brigada de Incêndio, assunto recorrente desde 2016, discorrendo sobre: conceito, capacitação (maior desafio), critérios para definição de quantidade de brigadistas por edificação, adequação das edificações conforme normativas do Corpo de Bombeiros e posterior certificação. Ao final, destacou-se que um dos entraves para a implantação decorre da falta de recursos, cuja demanda foi enviada à diretoria da empresa e ainda aguarda resposta. Ao final, foi sugerida a criação de Grupo de Trabalho (GT) para tratar este assunto. Importante informar que a administração central já tem brigada de incêndio, contando inicialmente com 40 brigadistas, de um total de 53. O objetivo é que cada unidade da empresa, com mais de 10 empregados, tenha brigada de incêndio.

2 - Gratificação Ajustada (GA) – Destacado por Hilário Tadeu da Fonseca que a empresa fez uma pesquisa para saber como as empresas praticam o pagamento da gratificação ajustada. Tal objetivo visa apresentar melhor alternativa na tomada de decisão na nova forma de cálculo.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

Senge-SC / Sintec-SC / Sindecon-SC